



- Após passar a votação da segunda denúncia, marcada para a próxima quarta-feira (25), o governo Temer entrará em um novo ritmo. Dos 28 ministros, 19 devem sair para disputar mandatos eletivos.
- O que virá após a votação da segunda denúncia será o início desse rearranjo, com um Michel Temer cada vez mais enfraquecido em função do calendário eleitoral e da sua limitação de se tornar um grande eleitor. As mudanças nos ministérios devem ser feitas para atender aos interesses dos partidos da base.
- O caso mais emblemático é o do PP, do ministro da Saúde, Ricardo Barros. Numa recente reunião da cúpula do partido, os principais líderes, como o presidente da legenda - o senador Ciro Nogueira -, mostraram enorme preocupação com a manutenção dos seus mandatos. O PP é o partido com maior número de integrantes investigados e/ou processados por crimes de corrupção. Por isso, eles não abrirão mão dos seus postos de poder, entre os quais está a pasta da Agricultura.
- Assim como o grupo do ex-presidente Sarney não abrirá mão de continuar no comando do Ministério do Meio Ambiente, uma vez que o atual ministro Sarney Filho é candidato ao Senado e sua irmã, Roseana, ao governo do Maranhão. Até abril, prazo limite para a desincompatibilização de ministros que vão disputar a eleição, o novo perfil do governo estará definido.

- **Chapa Tucana** - É real a possibilidade de Geraldo Alckmin ter Luciano Huck como companheiro de chapa na corrida pela presidência, repetindo a parceria PSDBDEM da era FHC. O PSB também sonha com a vice de Alckmin, e o principal nome é o do ex-ministro e ex-deputado Aldo Rebelo. Com Doria em baixa e cortejado por dois partidos, o governador de São Paulo pode resgatar o projeto de deixar o governo em janeiro.

- **Novo PSDB** - Depois de salvar o mandato de Aécio Neves, o senador Tasso Jereissati vai levar em definitivo a presidência do PSDB. Ele prepara o partido para disputar a eleição de 2018. Sua primeira medida foi demitir todos os funcionários do partido ligados a Aécio, inclusive assessores de imprensa.

- **Noviço** - O jornalista Ricardo Noblat tem sido sondado para ser candidato a senador pelo DF. Pode ser companheiro de chapa do senador Cristovam Buarque, do PPS. Noblat, Cristovam e Roberto Freire, presidente do PPS, são pernambucanos.
- **PMDB** - Renan Calheiros se recuperou em Alagoas e voltou a ser o principal candidato ao Senado. Hoje, Renan tem tudo para reeleger o filho governador e voltar forte para o Senado, graças ao acordo com Lula e o PT.

PMDB - Renan Calheiros se recuperou em Alagoas e voltou a ser o principal candidato ao Senado. Hoje, Renan tem tudo para **reeleger o filho governador** e voltar forte para o Senado, graças ao acordo com Lula e o PT.

Fonte: FECOMERCIO

Nota: Em caso de dúvidas, pedimos a gentileza de entrar em contato através do e-mail: sicap@andap.org.br, ou preenchendo o formulário de consulta em nossos sites: www.andap.org.br ou www.sicap-sp.org.br